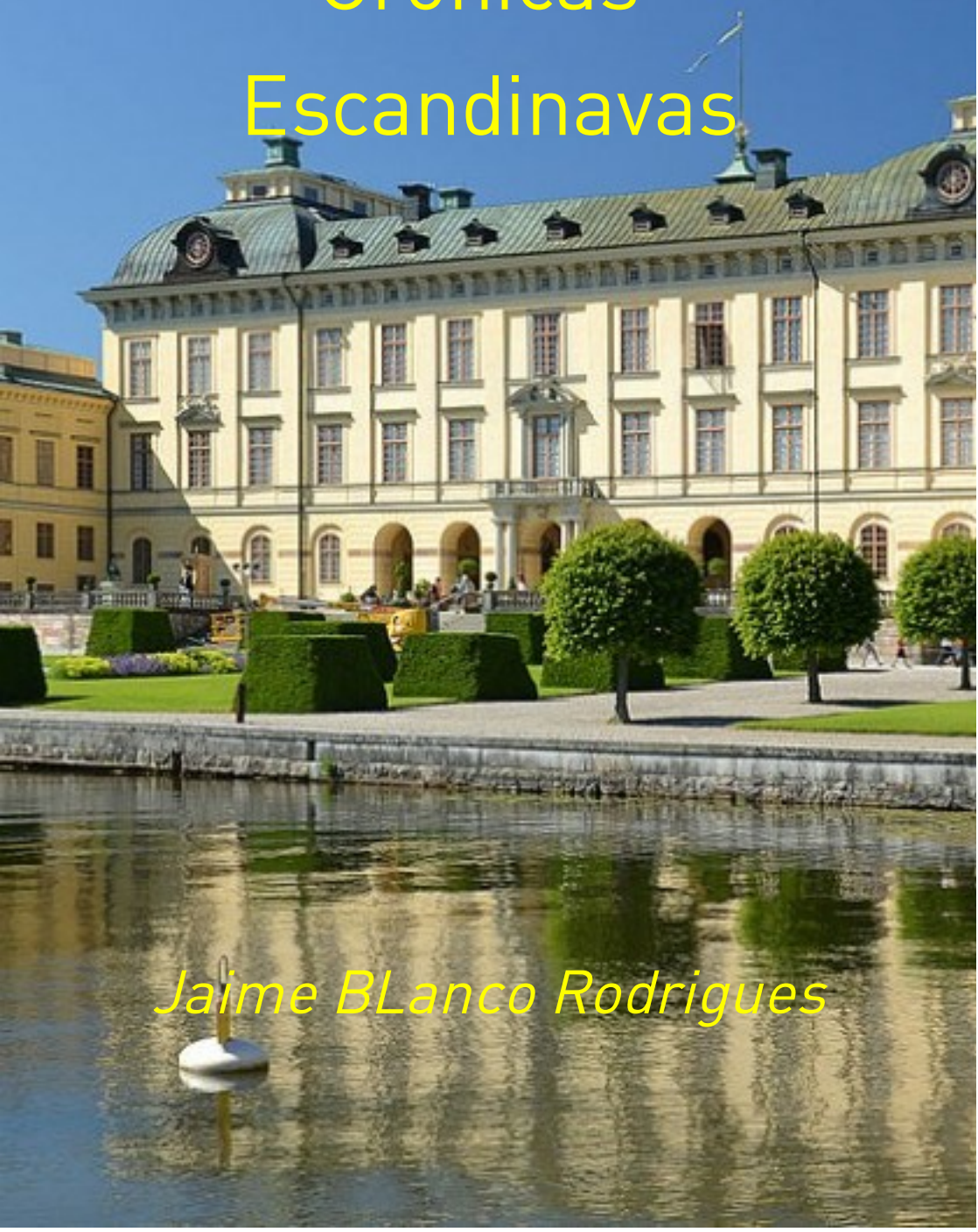


Crônicas Escandinavas



Jaime BLanco Rodrigues

UM VIKING INCRÍVEL Harald Blåtand

A história da civilização viking na Escandinávia - Dinamarca, Suécia, Noruega, Finlândia e Islândia é repleta de saques, escravidões e variados relatos sanguinários. Esta história contrasta com o hoje elevado desenvolvimento social, econômico e ético do povo escandinavo, herdeiros dos vikings. Sim, de fato, os vikings eram reinados pequenos e desorganizados, em que o mais violento e poderoso, determinava as regras de conduta no momento. Assim não havia regras pré-estabelecidas, leis ou constituição. O que predominava era a força. Sem ela o viking era nada. A força determinava o poder que não tinha limites precisos variando com o tempo e a ocasião. Havia apenas a crença de que o mais elevado destino para um viking era morrer na batalha. Acreditavam que haveria um paraíso em glórias e prazeres na continuação. Partiam em expedições com embarcações para saquear outros povos e retornavam com escravos - homens e mulheres, que eram

importantes na elaboração de bebida parecida com A desorganização da civilização viking ao longo do “cerveja”. A posse de quantidade do produto para o tempo acabou levando a ruína. Os povos europeus usufruto determinava o status de poder do viking. Isto frequentemente saqueados instruíram-se com o cristianismo, se organizaram e hierarquizaram, e assim conseguiram se defender das invasões. Os vikings passaram a não ser mais tão temíveis! Os europeus organizados e hierarquizados invadiram a Escandinávia, iniciando pelas terras da Dinamarca. Há uma linha de pensamento na Escandinávia que diz: o indivíduo para sobreviver faz de tudo na vida. Um dos reis vikings das terras dinamarquesas - Harald Blåtand (pronuncia-se Rarald Blôtand), conseguiu interagir com outros reis vikings vizinhos e firmaram um pacto: conter a ira dos europeus para não serem aniquilados! Sagaz e inteligente, o rei viking Blåtand aproximou-se da igreja e se converteu ao cristianismo. Impôs a conversão aos súditos, criou dioceses, bispados e igrejas. Isto causou extensa repercussão na Europa. O que deu o tempo para os vikings investirem em pontes e obras de fortificação para defesa do território. Dessa forma, com a adoção da bíblia, os bárbaros vikings iniciaram a entender e cumprir regras. Harald Blåtand estendeu suas ideias levando o cristianismo na direção da Noruega.

Lá Olaf II uniu outros desorganizados reinos vikings para o cristianismo (virou Santo Olavo). Na Suécia o rei Olof fez a mesma conversão de reinos vikings ao cristianismo. As dinastias Harald, Olaf e Olof prevalecem até hoje na Dinamarca, Noruega e Suécia. Demorou, mas os vikings são hoje extremamente organizados, pacíficos e econômica e socialmente bastante desenvolvidos. Esta evolução é atribuída a Harald Blåtand que conseguiu conectar, interagir e unir reis e líderes vikings para evitar que desaparecessem da face da terra! Hoje na Escandinávia o nome Harald Blåtand significa união e integração entre pessoas objetivando uma afinidade comum. Que esta saga nos traga de volta a união, integração e os sonhos da nossa juventude! CURIOSIDADES Os reis vikings eram conhecidos por prenome e sobrenome. O prenome era o seu nome próprio e o sobrenome indicava a qualidade que o distinguia. Harald era o nome do rei e Blåtand o sobrenome. Em dinamarquês e sueco, Blå: significa azul e tand: significa dente. Em inglês significa Bluetooth, em português Dente Azul. A razão não é conhecida de verdade, porém sabe-se que o rei era um voraz admirador de Blueberry.

Deliciosa fruta ainda hoje abundante na Escandinávia, que ao ser mastigada em quantidade deixa, por um tempo, os dentes com coloração azulada. PEQUENA HISTÓRIA DO PADRÃO BLUETOOTH Até 1996 era comum, a cada avanço tecnológico, a empresa definir seu padrão próprio tecnológico e tentar impor ao mercado. E assim, gerar extraordinárias receitas de royalties pelo uso. Ocorria uma verdadeira guerra para impor um padrão. Uma dessas guerras conhecida e famosa foi a do padrão da fita de Vídeo Cassete. Disputa principalmente entre o padrão japonês Betamax e o americano VHS. Hoje a tecnologia vídeo cassete está ultrapassada. Em 1996, um grupo de empresas desejava desenvolver e padronizar uma forma de ligação entre celulares, computadores, teclados, mouses e fones de ouvido, sem o uso de conexão física com fios ou cabos entre os aparelhos. Criaram uma associação sem fins lucrativos para liderar o desenvolvimento desta tecnologia por ondas de rádio. Entre as empresas estavam a Ericsson, Nokia, Intel e IBM que desejavam evitar a fragmentação dessa tecnologia em variados padrões. O grupo deu o nome ao modelo desenvolvido de BLUETOOTH, ou Dente Azul em português, em

homenagem ao rei Harald Blåtand. O logotipo da tecnologia Bluetooth é a união das runas nórdicas (escritas em pedras), que correspondem às letras H e B do nosso alfabeto, em referência óbvia ao nome do rei Harald Blåtand.